

# RELATÓRIO DE MERCADOS *COMMODITIES*

MAIO 2024

**RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES***  
**MENSAL | MAIO 2024**  
**DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS**



**A média dos preços das commodities de exportação de Moçambique apreciou ao longo do mês de Maio de 2024, com destaque para o gás natural.**

De acordo com o Banco Mundial<sup>1</sup>, os preços médios de energia minoraram em 6,4% no mês de Maio em relação à média de preços de Abril de 2024, decorrente, essencialmente, da desaceleração dos preços do petróleo, na sequência das perspectivas de incremento da oferta.

Ademais, os preços dos metais subiram em 5,5%, com destaque para o do alumínio (12,58%), reflectindo as perspectivas de minoração da oferta por parte dos principais produtores.

As cotações dos géneros alimentícios (uma componente importante do índice de preços agrícolas) aumentaram em 1,3%, com realce para o trigo (6,29%) e arroz (6,08%), impulsionadas pelas perspectivas de minoração da oferta, bem como de aumento da procura global.

O Banco de Moçambique<sup>2</sup> perspectiva, para o médio prazo, a estabilidade do preço do *brent* e de alimentos, em linha com as perspectivas de uma fraca procura global, condicionada pelos actuais níveis de restritividade nas condições monetárias, num contexto de persistência dos conflitos geopolíticos no Médio Oriente e na Europa.

<sup>1</sup>Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Abril de 2024

<sup>2</sup>Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação referente a Maio de 2024

## COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

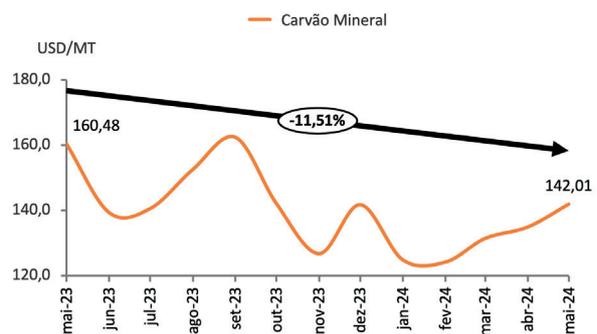
Durante o mês de Maio de 2024, o preço médio do **carvão mineral**<sup>3</sup> apreciou em 5,22% para USD 142,01 por tonelada métrica, impulsionado pelas perspectivas de maior procura.

A *U.S. Energy Information Administration (EIA)*<sup>4</sup> reviu em alta a previsão da procura de electricidade nos EUA, sendo expectável que o consumo de carvão pelo sector da energia eléctrica totalize mais de 344,73 milhões de toneladas métricas em 2024 e cerca de 326,59 toneladas métricas em 2025.

Na China (maior consumidor mundial), registou-se um aumento nas importações de carvão mineral em Abril, em resultado da redução da produção doméstica, com o objectivo de reforçar as suas reservas, em antecipação ao previsto pico da procura no verão.

Na Índia (segundo maior consumidor mundial), observou-se um incremento do uso do carvão mineral para a geração de electricidade no primeiro trimestre deste ano, na sequência da ocorrência de temperaturas elevadas, bem como pelo assinalável crescimento económico de 7,8% (face a 6,2% observado no primeiro trimestre de 2023), essencialmente resultante do aumento da produção industrial.

### Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Junho de 2024.

Durante o período em análise, a cotação média do **gás natural**<sup>5</sup> dos EUA apreciou em 33,49% para USD 2,13 por MMBtu, decorrente das perspectivas de minoração da oferta.

A *EIA*<sup>6</sup> prevê que a produção do gás natural comercializado nos EUA minore em 1% este ano, uma vez que alguns produtores reduziram as actividades de perfuração, bem como a produção, devido aos baixos preços observados no início do ano. Assim, a produção fixou-se numa média de 110 bilhões de pés cúbicos por dia em Maio, uma queda de 3% face ao primeiro trimestre deste ano.

Ademais, as previsões meteorológicas indicaram temperaturas mais quentes até finais de Maio, o que impeliu um aumento do consumo de gás.

<sup>3</sup>O carvão mineral teve um peso de 26,21% no volume total das exportações de Moçambique no I trimestre de 2024, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique.

<sup>4</sup>Short-Term Energy Outlook, divulgado em 11 de Junho de 2024.

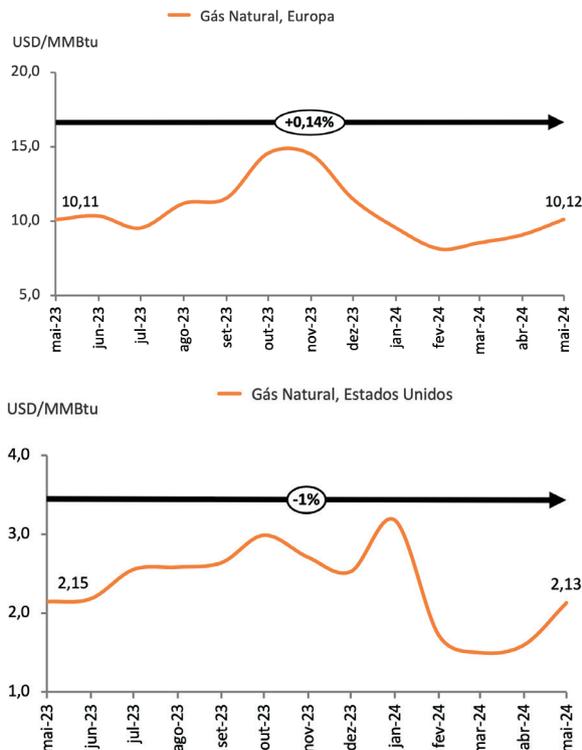
<sup>5</sup>O gás natural teve um peso de 25,12% no volume total das exportações de Moçambique no I trimestre de 2024.

<sup>6</sup>Short-Term Energy Outlook, divulgado em 7 Maio de 2024.

Em Maio, o preço médio do **gás natural da Europa** apreciou em 11,42% para USD 10,12 por *MMBtu*, reflectindo os receios em torno das restrições no abastecimento à Europa, decorrente do agravamento dos conflitos geopolíticos no médio Oriente e da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Ao nível da procura, as previsões meteorológicas indicaram calor extremo para o final do verão europeu, com temperaturas mais elevadas no Norte da Europa no início de Junho, bem como na França e na Espanha. Esta situação ocorre num momento em que se mantém uma forte procura por gás para refrigeração, na sequência de temperaturas elevadas que se registavam na Ásia.

#### Evolução dos preços do Gás Natural



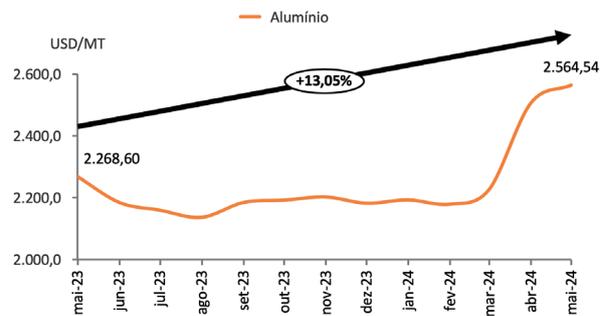
Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Junho de 2024.

No período em análise, a cotação média do **alumínio<sup>7</sup>** apreciou em 2,33% para USD 2.564,54 por tonelada métrica, impulsionada pelas perspectivas de minoração da oferta.

A mineradora Rio Tinto, multinacional australiana líder na indústria de alumínio, deliberou a redução das exportações de alumina nas suas refinarias na Austrália, devido à escassez de gás natural para alimentar as suas operações, aumentando os receios em torno da oferta da principal matéria-prima para a produção de alumínio.

Ademais, em Yunnan, a quarta maior região produtora de alumínio da China (maior produtor mundial), as fundições continuaram sujeitas a restrições de produção devido à estação seca anual.

#### Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Junho de 2024.

<sup>7</sup>O alumínio teve um peso de 13,49% no volume total das exportações de Moçambique no 1 trimestre de 2024.

## COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

No mês de Maio, o preço médio do **petróleo**<sup>8</sup> depreciou, penalizado pelas perspectivas de incremento da oferta.

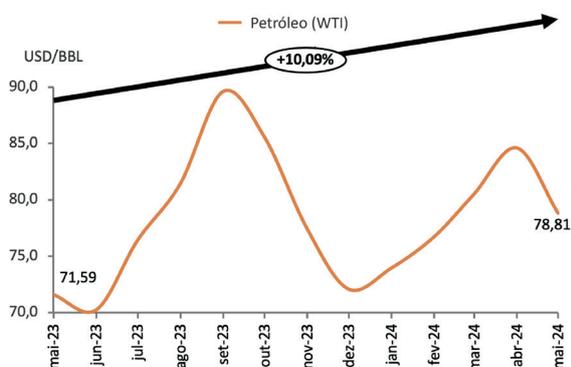
A EIA<sup>9</sup> anteviu um aumento da produção global de petróleo e outros combustíveis líquidos em cerca de 1,0 milhão de barris por dia em 2024.

Embora se antecipe uma minoração da produção por parte da OPEP+ em cerca de 800 mil barris por dia neste ano, fora da OPEP+ esta poderá incrementar em cerca de 1,8 milhão de barris por dia, em resultado do aumento da produção nos EUA, Canadá, Brasil e Guiana.

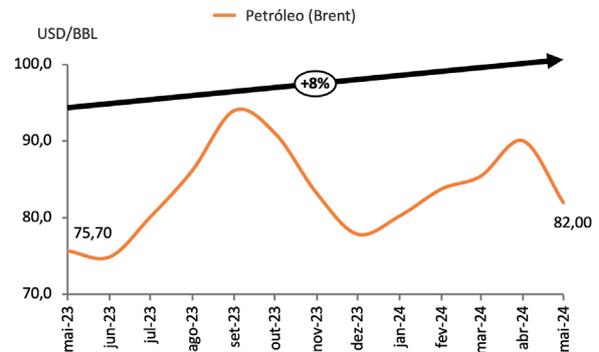
Prevê-se que a produção de petróleo bruto dos EUA (maior produtor mundial) cresça em 2% no ano em curso e atinja uma média de 13,2 milhões de barris por dia e mais 4% em 2025.

Ademais, aumentaram os receios em torno da minoração da procura, num cenário de incertezas em torno do momento em que a taxa dos *Fed funds* deverá ser revista em baixa por parte da autoridade monetária dos EUA.

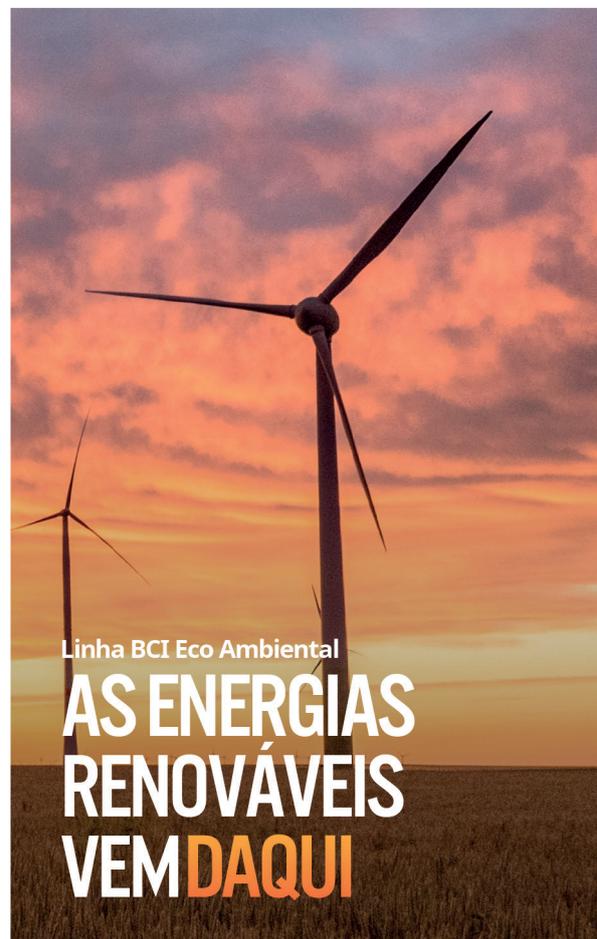
### Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Junho de 2024.



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Junho de 2024.



<sup>8</sup>O petróleo teve um peso de 15,31% no volume total das importações de Moçambique no I trimestre de 2024.  
<sup>9</sup>Short-Term Energy Outlook, divulgado em 7 Maio de 2024

## COMMODITIES TRADICIONAIS

### COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar**<sup>10</sup> depreciou em 7,56%, penalizado pelas expectativas de aumento da oferta por parte dos principais produtores.

A União Nacional da Bioenergia no Brasil reportou que a produção global de açúcar na campanha 2024/2025 deverá incrementar em 1,38% para 186 milhões de toneladas, face a estimativa para a campanha 2023/2024, impulsionada pelo aumento esperado da produção na Índia (segundo maior produtor mundial) e na Tailândia (terceiro maior produtor), que deverá compensar uma queda esperada no Brasil (maior produtor).

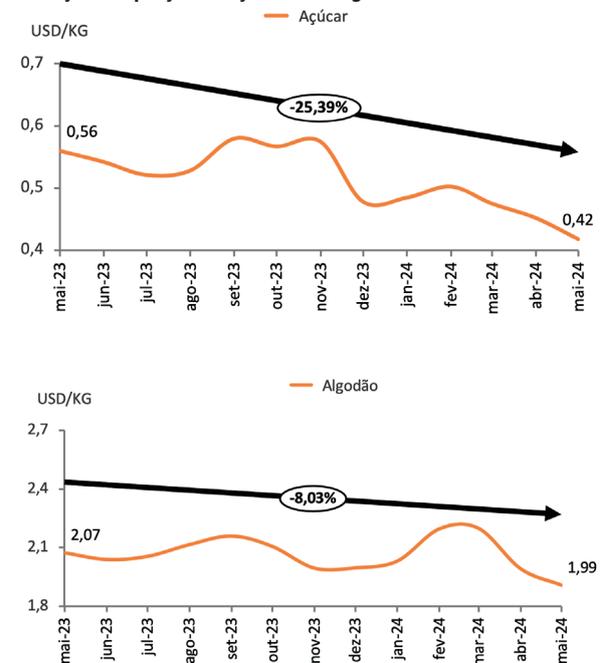
Na Índia, a produção de açúcar no próximo ciclo poderá ascender cerca de 500 mil toneladas para 34,5 milhões de toneladas, enquanto na Tailândia, prevê-se que a produção de açúcar aumente em 16,4% na campanha 2024/2025, para 10,2 milhões de toneladas.

A cotação média do **algodão**<sup>11</sup> depreciou em 4,21% para USD 1,91 por quilograma, penalizada pelas perspectivas de maior oferta.

As previsões do USDA<sup>12</sup> indicaram um incremento da produção mundial na campanha 2023/24 de mais de 200 mil fardos para 113,8 milhões, na sequência de uma maior colheita observada na Índia.

Acresce referir que as condições climáticas favoráveis melhoraram as perspectivas de uma colheita robusta de algodão nos EUA (terceiro maior produtor mundial) e em outros países, como a Austrália.

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Junho de 2024.

<sup>10</sup>O açúcar teve um peso de 0,17% no volume total das exportações de Moçambique no I trimestre de 2024.

<sup>11</sup>O algodão teve um peso de 0,21% no volume total das exportações de Moçambique no I trimestre de 2024.

<sup>12</sup>Cotton: World Markets and Trade, June 2024

## CAIXA: PREÇO DO ALGODÃO REVISTO EM ALTA EM MOÇAMBIQUE<sup>13</sup>

Em Maio, o preço mínimo de compra ao produtor do algodão caroço de primeira qualidade foi revisto em alta de MZN/Kg 25,0 para MZN/Kg 30,0, enquanto que o da segunda qualidade foi revisto em alta de MZN/Kg 17,5 para MZN/Kg 22,0.

Ademais, o Governo moçambicano fixou a taxa de MZN/Kg 7,0 para o descarçamen-

to do algodão caroço, bem como aprovou o subsídio de MZN/Kg 5,0 proposto pelo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Importa referir que o subsídio para a compra de algodão na actual campanha de comercialização visa estabilizar os preços e beneficiar cerca de 600 mil agricultores.

O preço médio do **trigo**<sup>14</sup> apreciou em 6,29% para USD 289,42 por tonelada métrica, impellido pelas previsões de minoração da oferta.

Segundo o *USDA*<sup>15</sup>, as perspectivas globais para o trigo na campanha 2024/2025 apontam para uma redução da oferta em cerca de 2,2 milhões de toneladas para cerca de 1,05 mil milhões de toneladas, se verificando uma redução nas reservas da China (maior produtor mundial) e da Rússia (terceiro maior produtor).

Quanto a procura global, perspectiva-se que para a campanha 2024/2025 aumente em cerca de 2,0 milhões de toneladas para um máximo de 802,4 milhões, impulsionado por uma maior procura para fins alimentares, de plantio e industriais.

No Brasil, as inundações registadas no início de Maio, no Estado do Rio Grande do Sul, uma região importante de produção, também contribuíram para as perspectivas de diminuição da produção desta *commodity*.

<sup>13</sup>O Reportou o Diário Económico

<sup>14</sup>O trigo teve um peso de 1,14% no volume total das importações de Moçambique no I trimestre de 2024

<sup>15</sup>*World Agricultural Supply and Demand Estimates* publicado em 10 de Maio de 2024

Em Moçambique, a província de Manica prevê uma colheita global de cerca de 1.800 toneladas de trigo até Agosto do ano em curso. Esta cultura de rendimento está a ser

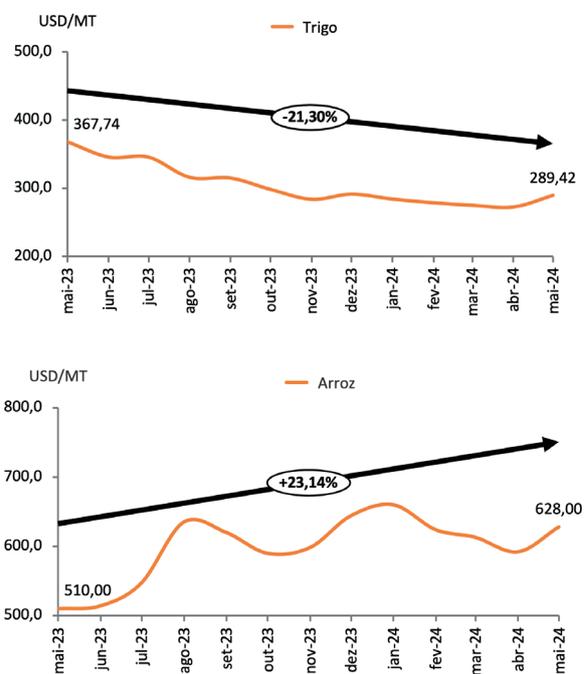
produzida, numa primeira fase, nos distritos de Sussundenga e Bárué, numa área total de 300 hectares.

A cotação média do **arroz**<sup>16</sup> apreciou em 6,08% para USD 628,00 por tonelada, impulsionada pelas perspectivas de aumento do consumo global.

De acordo com as projecções do *USDA*, o consumo global para a campanha 2024/2025 deverá atingir um máximo de 526,4 milhões de toneladas, essencialmente decorrente de uma maior procura por parte da Índia, Filipinas, Indonésia e Bangladesh, que deverá compensar a redução da China.

Espera-se que a Índia permaneça o principal exportador mundial, com cerca de 18,0 milhões de toneladas (2,0 milhões acima do registado na campanha 2023/2024), porém abaixo do volume de 22,0 milhões de toneladas atingido na campanha 2021/2022, devido às restrições na exportação que deverão limitar as vendas.

#### Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Junho de 2024.

<sup>16</sup>O arroz teve um peso de 5,08% no volume total das importações de Moçambique no I trimestre de 2024

## DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias